



**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 14 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO**TEXTO**

1 Austeridade ou o caos. Esse tem sido o tom do debate público nacional. Como se austeridade fosse ato
2 heroico cuja alternativa é o inominável. Austero, etimologicamente, é qualidade de seco, amargo ou rude, sabores
3 que produzem sensação desagradável. Em associação com o ascetismo filosófico, austeridade ganha tons mais
4 respeitáveis, quando se refere a formas de vida que rejeitam prazeres mundanos em favor de prazeres espirituais.
5 No limite, contudo, pode levar à automortificação ritual, renúncia severa ao que ordinariamente entendemos como
6 a vida e seus prazeres. Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como
7 horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica. A palavra chave é
8 viabilidade.

9 Realizações pessoais ou coletivas, como vida saudável, conhecimento, expressão cultural, segurança,
10 mobilidade, foram apropriadamente convertidas em direitos de cidadania nas democracias modernas e o Estado,
11 convertido em seu guardião e fiador. No exercício dessa responsabilidade, governos não podem desconsiderar
12 indicadores financeiros, mas não devem esquecer sua função meramente indiciária, não os confundindo com os
13 objetivos finais da ação pública. A pergunta companheira do governante é sempre: que margem de liberdade tenho
14 eu para cumprir os objetivos que me foram delegados? Para o governante imaginativo de Maquiavel, aquele que
15 passava a perna na sorte, a pergunta é ainda mais comprometedora: que margem de liberdade tenho para expandir
16 as margens de liberdade para cumprir os objetivos que me foram atribuídos?

17 Felizmente, não é preciso contar exclusivamente com a inventividade do governante. Há o exemplo.
18 Sabe-se pela experiência histórica internacional e mesmo por experimentos nacionais recentes que a política social
19 tem parte com a sua viabilidade financeira. E mais: não apenas ela se paga como é capaz de catapultar países para
20 patamares elevados de desenvolvimento. Essa, por exemplo, é boa parte da história do desenvolvimento de países
21 europeus, virtualmente destruídos no pós-guerra. Mas é também parte da história do arranque de economias
22 periféricas no mesmo período. Desenvolvimento tem aspectos muito variados de economia política: envolve
23 padrões de produção (que bens produzir) e de consumo (qual a divisão consumo público-consumo privado, que
24 diferentes itens de consumo), de distribuição (instituições que regulam a distribuição dos frutos entre diferentes
25 agentes econômicos) e redistribuição (divisão público-privado da propriedade da riqueza, redistribuição no âmbito
26 da esfera privada, via tributação e transferências/subsídios). A política social incide sobre boa parte deles, o que
27 nem sempre é notado.

28 Para nos atermos ao caso brasileiro, o surto de crescimento dos últimos anos decorreu de expansão do
29 consumo doméstico de massas e esse foi em boa parte impulsionado pela política social, com intervenções como
30 valorização do salário mínimo e transferências governamentais de renda. Ou seja, a política social ao contribuir
31 para o incremento do produto acabou por contribuir para a sua viabilidade financeira. Contudo, uma análise
32 detalhada dos itens da demanda nos quais se decompõem o crescimento do produto revela que o consumo público
33 como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe
34 do crescimento. Ora, o consumo público não é ganância do governo, mas, essencialmente, gasto social: com
35 educação, saúde, merenda escolar, cultura, e tantos outros serviços que o governo entrega para a cidadania,
36 também chamados de bens públicos de consumo individual (diferentemente da defesa ou da administração da
37 justiça, que são bens públicos de consumo coletivo). Essa parece a aposta ainda a fazer: satisfazer necessidades
38 sociais de um modo que expanda os recursos para isso. É uma lógica de investimento ainda pouco difundida no
39 debate público brasileiro.



40 Considere o déficit evidente que há na oferta de serviços sociais públicos como educação e saúde. O
41 Anuário Brasileiro de Educação Básica (2013) estimava em um quarto de milhão o déficit de professores no
42 ensino fundamental e médio, com os níveis atuais de cobertura. A expansão dessa cobertura para os patamares do
43 II Plano Nacional de Educação permite prever déficit ainda maior. Um estudo do Banco Mundial citado nesse
44 relatório estimava em quase dois milhões a demanda ainda não atendida por vagas em creches no Brasil, o que
45 multiplica esse déficit por pelo menos dois. O exemplo da educação facilmente se estenderia à saúde, onde o
46 déficit de pessoal é evidente, e a várias outras áreas incluídas na rubrica de bens públicos sociais. O crescimento
47 do produto e da renda puxado por esses bens teria efeitos não apenas sobre o crescimento-com-atendimento-de-
48 necessidades-sociais, mas também sobre a qualidade da força de trabalho e as possibilidades de realização dos
49 cidadãos. Para ficarmos nos efeitos econômicos apenas, curiosamente se usa a terminologia capital humano para
50 se referir ao acúmulo rentabilizável de conhecimentos e capacidades nas pessoas, mas se rejeita ou se negligencia
51 a óbvia dimensão de investimento que deveria vir associada aos meios de expansão de conhecimentos e
52 capacidades humanas, como são a educação e a saúde. Uma associação bastante evidente é entre esse tipo de
53 investimento e a capacidade para inovação, de que nos dá exemplo a experiência de países do norte da Europa e
54 do leste da Ásia.

55 Em conjuntura adversa e tendo em mente o princípio da viabilidade, isto é, como financiar o
56 investimento social (que complementaria o esforço de redistribuição feito em década recente), não há como
57 escapar da questão tributária. O tamanho da redistribuição necessária para a universalização de bens sociais
58 públicos, que de quebra nos traga uma perspectiva de crescimento sustentado com baixos patamares de
59 desigualdade, há de requerer um esforço tributário maior que o que temos, e com níveis de progressividade
60 substancialmente maiores, essa, uma mudança estrutural de primeira monta. Sabidamente, nossa tributação é uma
61 das menos progressivas do mundo: o imposto de renda tem participação minoritária na carga (em comparação
62 com os regressivos impostos indiretos) e sobre ele incide a mais baixa alíquota máxima do mundo (10 pontos
63 abaixo da americana, 7,5 pontos abaixo da chilena e vai por aí afora), não temos imposto sobre grandes fortunas
64 e o imposto sobre herança é desprezível (4% no país, contra 40% no Reino Unido), o IPTU não tem
65 progressividade e o ITR não é efetivo, não temos tributação sobre lucros e dividendos e nos tornamos o país dos
66 CNPJ, o que reduz a base do nosso único imposto progressivo. Financiamos nossa política social com tributos
67 regressivos e usamos o argumento do tamanho da carga tributária como escudo para blindar os altos ganhos contra
68 o que seria sua justa contribuição.

69 De todo modo, inadmissível fazer o ajuste fiscal incidir sobre o gasto social, educação em especial. No
70 pior da crise, os países da OCDE aumentaram o gasto social como proporção do PIB e protegeram seus sistemas
71 educacionais contra assaltos fiscalistas: com raras exceções, os gastos em educação seguiram aumentando. É hora
72 de aproveitar da crise anunciada para uma virada na estrutura de financiamento dos direitos sociais e rumo ao
73 investimento social.

POR: Por Celia Lessa Kerstenetzky

FONTE: <https://www.cartamaior.com.br/?/Especial/A-utopia-neoliberal-o-capitalismo-contra-a-democracia>

1



- 01)** Constitui uma informação com respaldo no texto a explicitada na alternativa
- (A) Em qualquer das vertentes explicativas para a austeridade, o que se quer enfatizar é a ausência de mecanismos institucionais eficientes, que reflitam o reconhecimento dos direitos sociais a partir de uma melhor distribuição dos bens públicos com o fim de minimizar a desigualdade social.
- (B) Os países da Europa que optaram por preservar e/ou fortalecer suas políticas sociais de caráter universal não só foram capazes de mitigar os efeitos de crises como retomaram o crescimento econômico, não ocorrendo o mesmo com outros países.
- (C) O atual tempo aponta para o desafio do cumprimento de metas fiscais rigorosas para que se obtenha redução de desigualdades sociais.
- (D) A adoção da prática de cobrança de tributos progressivos tem minimizado o avanço das desigualdades sociais.
- 02)** Quanto à linguagem do texto, é correto afirmar:
- (A) Apresenta-se articulada com os acontecimentos, mas de forma invariavelmente linear.
- (B) Foi usada para explicar a si mesma, na tentativa de tornar evidente a significação de vários termos.
- (C) É marcada pela objetividade, uma vez que inexistente a participação da enunciadora do discurso nos acontecimentos.
- (D) É referencial, uma vez que o objetivo da articulista é também informar sobre a necessidade de um crescimento sustentado com índice pequeno de desigualdade.
- 03)** Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem sido” (L.1) e a simples
- (A) foi
- (B) fosse
- (C) é
- (D) era
- 04)** Considerando-se o contexto, há correspondência entre o trecho citado e o que dele se afirma na alternativa
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), de acordo com o novo acordo ortográfico vigente no Brasil, é opcional o acento no ditongo *oi* da sílaba tônica por ser palavra paroxítona, diferenciando-se da palavra *herói*, na qual é obrigatório o uso do acento.
- (B) “mundanos em favor de prazeres espirituais” (L.4) estabelece o limite entre duas esferas sociais antagônicas.
- (C) “mesmo” (L.18) e “mesmo” (L.22) expressam valores semânticos iguais.
- (D) “Ou seja” (L.30) expressa retificação.
- 05)** Há predicado verbal na oração da alternativa
- (A) “Esse tem sido o tom do debate público nacional.” (L.1).
- (B) “esse foi em boa parte impulsionado pela política social” (L.29).
- (C) “o consumo público não é ganância do governo” (L.34).
- (D) “o ITR não é efetivo” (L.65).
- 06)** Exerce a mesma função sintática do termo “terminologia” (L.49) a expressão
- (A) “ato” (L.1).
- (B) “objetivos” (L.14).
- (C) “parte” (L.26).
- (D) “tributação” (L.60).
- 07)** No que se refere aos recursos da língua usados no texto, está correto o que se afirma em
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), o “h” não representa uma consoante brasileira.
- (B) O pronome “se”, em “ela se paga” (L.19), indica flexibilidade, assim como em “Sabe-se” (L.18).
- (C) “isto é” (L.55) é um elemento de coesão textual que introduz, no contexto, uma retificação.
- (D) “da crise” (L.72) sintaticamente desempenha a mesma função de “da questão tributária” (L.57).



08) O verbo é uma importante marca linguística do discurso, que expressa diferentes ideias e, através de suas flexões, informa voz, pessoa, modo, tempo e número em que está sendo usado, além de outra categoria: o aspecto.

A partir dessa informação, está correto o que se afirma sobre a forma verbal transcrita em

- (A) “permite prever” (L.43) é uma locução verbal que faz parte de uma oração optativa.
- (B) “estimava” (L.44) expressa uma ação habitual no passado.
- (C) “teria” (L.47) indica a certeza de fato passado mediante certa condição.
- (D) “são” (L.52) está no plural, concordando com “conhecimentos e capacidades” (L.50).

09) Marque a alternativa que contém a afirmação correta sobre a correlação existente entre o termo transcrito e o que se afirma dele.

- (A) “delegados” (L.14), no contexto, funciona como adjetivo com flexão de gênero masculino e flexão de número plural.
- (B) A expressão “exemplo” (L.17) mudará de função sintática caso haja a substituição dessa forma verbal pela sua correlata *existe*, por exemplo, *existe o exemplo*.
- (C) “quase” (L.44) expressa ideia de inclusão.
- (D) “onde” (L.45), pode ser trocado por “que” sem prejuízo de natureza gramatical.

10) A base primária de formação das palavras “automortificação” (L.5) e “redistribuição” (L.25), respectivamente, é

- (A) Adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e substantivo.
- (C) Adjetivo e verbo.
- (D) Substantivo e verbo.

11) Há ocorrência de ditongo, dígrafo, hiato e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “foram” (L.10) “mundanos” (L.4) – “caos” (L.1) – “prazeres” (L.6).
- (B) “caos” (L.1) – “chave” (L.7) – “países” (L.20) – “renda” (L.47).
- (C) “médio” (L.42) – “massas” (L.29) – “aí” (L.63) – “incidir” (L.69).
- (D) “período” (L.22) – “máxima” (L.62) – “saúde” (L.45) – “sistemas” (L.70).

12) Exerce a mesma função de “de vida” (L.4) a expressão

- (A) “do governante” (L.13).
- (B) “do consumo” (L.28/29).
- (C) “de renda” (L.61).
- (D) “dos direitos sociais” (L.72).

13) Quanto aos recursos linguísticos usados no texto, é correto o que se afirma em

- (A) “Sabe-se” (L.18) é uma forma verbal que se apresenta na mesma voz que “quando se refere a formas de vida” (L.4).
- (B) “o”, em “Há o exemplo” (L.17) e “o”, em “o que multiplica esse déficit por pelo menos dois” (L.44/45), pertencem a classes morfológicas distintas.
- (C) “que” e “que”, em “que o consumo público como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe do crescimento” (L.32/34), são, do ponto de vista morfológico, iguais.
- (D) “pagar” (L.19) apresenta-se com a mesma regência (predicação) que “traga” (L.58).



14)

“Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica.” (L.6/7).

No período acima,

- (A) evidencia-se uma conformidade.
- (B) determina-se uma causa.
- (C) há uma concessão.
- (D) estabelece-se uma condição.

**A QUESTÃO 15 ESTÁ
RELACIONADA AO TEXTO ABAIXO**

TEXTO



15) Nessa peça publicitária, a única afirmativa **sem comprovação no texto** é a de que há

- (A) descompromisso com a associação dos objetivos do negócio à responsabilidade socioambiental.
- (B) consciência de o mínimo na natureza pode acarretar consequências proporcionalmente elevadas.
- (C) preocupação com a natureza.
- (D) certeza de que é preciso fazer algo em prol do desenvolvimento sustentável.



LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Com base na Lei 8080/90, julgue as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- () A definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e de fiscalização das ações e serviços de saúde é atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- () As populações indígenas terão direito a participar dos organismos colegiados de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, tais como o Conselho Nacional de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, quando for o caso.
- () Os Conselhos de Saúde terão a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A sequência correta é:

- (A) V F F,
- (B) F V V.
- (C) F F V.
- (D) V V F.

17) A instituição dos conselhos de saúde atende à exigência legal estabelecida para o repasse de recursos financeiros, estaduais ou federais, ao setor Saúde.

Analisar as características abaixo:

- I. É uma instância colegiada do Sistema Único de Saúde (SUS).
- II. Reúne-se a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes
- III. Tem sua organização e normas de funcionamento definidas em lei específica, aprovadas pelo Ministério da Saúde.

São características dos Conselhos de Saúde:

- (A) apenas a afirmativa I.
- (B) apenas a afirmativa III.
- (C) apenas as afirmativas I e II.
- (D) I, II e III.

18) O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pela conjugação das ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde executados pelos entes federativos, de forma:

- (A) direta ou indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.
- (B) direta ou indireta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.
- (C) indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.
- (D) direta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.

19) Com base no Decreto 7508/2011, é correto afirmar que as Regiões de Saúde serão instituídas:

- (A) pela União, pelo Estado, e pelos Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Nacional de Saúde.
- (B) pelo Estado, em articulação com os Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite – CIT.
- (C) pelo Município, em articulação com os Estados e a União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas com o Ministério da Saúde.
- (D) pela União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas no Conselho Nacional de Saúde.



- 20)** Em relação ao Sistema de Planejamento do SUS, é incorreto afirmar que:
- (A)** É representado pela atuação contínua, articulada, integrada e solidária do planejamento das três esferas de gestão do SUS.
 - (B)** Desenvolver e implementar uma rede de cooperação entre os três entes federados, que permita um amplo compartilhamento de informações e experiências é um dos objetivos específicos do Sistema de Planejamento do SUS.
 - (C)** São instrumentos básicos do Sistema de Planejamento do SUS: o Plano de Saúde e a respectiva Programação Anual em Saúde; e o Relatório de Gestão.
 - (D)** A Programação Pactuada Integrada é o instrumento básico que, em cada esfera, norteia a definição da Programação Anual das ações e serviços de saúde prestados, assim como da gestão do SUS.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÕES DE 21 A 40**

- 21)** Paciente, 33 anos, chegou a clínica odontológica relatando dor no elemento 36. No exame de imagem, pode-se observar lesão de cárie, classe II de Black. Tendo em vista que após a remoção do tecido cariado e dentina afetada resultou em uma cavidade profunda, qual material deverá ser utilizado para preencher a dentina faltante.
- (A) Película de vernizes.
(B) Incrementadores.
(C) Hidróxido de cálcio.
(D) Cimento de ionômero de vidro.
- 22)** Posteriormente à classificação das cavidades, Black, em 1908, determinou uma ordem sequencial de procedimentos para executar um preparo cavitário. Hoje em dia esses procedimentos se tornaram mais conservadores, no entanto, ainda são utilizados na orientação dos preparos. Com base em seus conhecimentos, assinale a alternativa que não corresponda a esses fatores.
- (A) Idade do paciente.
(B) Forma de conveniência.
(C) Abertura e forma de contorno da cavidade.
(D) Remoção da dentina cariada.
- 23)** Quanto a profundidade, como deve ser classificado uma cavidade cuja parede de fundo ultrapassa a metade da espessura da dentina mantendo uma remanescência 0,5 mm?
- (A) Cavidade média.
(B) Cavidade rasa.
(C) Cavidade profunda.
(D) Cavidade muito profunda.
- 24)** Antes de passar por um procedimento cirúrgico, um paciente recebeu 6 tubetes de articaína 4% com vasoconstritor pela técnica pterigomandibular. Após a cirurgia, o cirurgião dentista percebeu que o paciente havia perdido o movimento dos músculos da mímica do lado direito, incluindo: músculos da pálpebra, levantadores do lábio superior e depressores do lábio. Diante disso, é correto afirmar que a substância anestésica difundiu-se para qual nervo?
- (A) V.
(B) III.
(C) VI.
(D) X.
- 25)** Paciente, 31 anos, 40kg, compareceu a consulta odontológica com indicação de exodontia dos elementos 16, 17 e 18. Sabendo que cada anestúbe tem 1,8 ml, qual a quantidade máxima em número de anestúbes pode ser utilizada com o anestésico mepivacaína 3% - 4,4mg/kg?
- (A) 5,2.
(B) 6,3.
(C) 2,5.
(D) 3,2.
- 26)** A técnica anestésica em odontologia requer conhecimento das estruturas anatômicas de cabeça e pescoço. Assinale a alternativa que descreva, respectivamente, quais nervos são bloqueados por meio de inserção da agulha no espaço pterigomandibular para injeção anestésica e quais músculos podem ser afetados acidentalmente causando trismo.
- (A) Nervo alveolar, lingual e bucal; músculos temporal e pterigoide medial.
(B) Nervo lingual e alveolar; músculos temporal e masseter.
(C) Nervo alveolar inferior e facial, músculos digástrico e bucinador.
(D) Nervo alveolar inferior e mentoniano; músculos digástrico e bucinador.
- 27)** Os vasoconstritores são adições importantes à solução anestésica local porque aumentam:
- (A) A absorção da droga anestésica.
(B) A perfusão para o local da administração.
(C) A ação cardiovascular da droga anestésica.
(D) O tempo que a droga anestésica permanece ao redor do nervo.



28) "Seus ramos terminais distribuem-se em leque para a pálpebra inferior, nariz e lábio superior. Os ramos labiais penetram no lábio superior entre seus músculos, conferindo sensibilidade cutânea e mucosa".

A descrição é compatível com qual nervo?

- (A) Facial.
- (B) Alveolar superior médio.
- (C) Labial superior.
- (D) Alveolar superior anterior.

29) Ainda é utilizado, em média escala, o amálgama de prata para a realização de restaurações. Apesar de seu manuseio ser criterioso, desde a condensação até o descarte, alguns profissionais ainda optam por esse material. Tendo em vista que há certas indicações para restaurações em amálgama, assinale a alternativa que não corresponda a uma delas.

- (A) Em pacientes com bruxismo.
- (B) Realizar em restaurações classe I e II.
- (C) Realizar em caninos, por suportar grande carga.
- (D) Preferencialmente, em pacientes com má higiene bucal.

30) Diante de uma metaplasia, é possível observar:

- (A) Redução do tamanho de células por perda de substâncias celulares.
- (B) Proliferação celular excessiva acompanhada de ausência ou escassez de diferenciação.
- (C) Aumento do número de células (órgãos e tecidos) + aumento do volume corpóreo.
- (D) Alteração reversível na qual células sensíveis ao estresse são substituídas por outro tipo celular adulto da mesma linhagem embrionária.

31) AIDS ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), que leva à perda progressiva da imunidade. A doença - na verdade uma síndrome - caracteriza-se por um conjunto de sinais e sintomas advindos da queda da taxa dos linfócitos CD4, células muito importantes na defesa imunológica do organismo.

Quanto mais a doença progride, mais compromete o sistema imunológico e, conseqüentemente, a capacidade de o portador defender-se de infecções. Sabendo de suas manifestações buscais, não compete a uma delas, causada por essa doença:

- (A) Herpes.
- (B) Dismenorréia.
- (C) Leucoplasia Pilosa.
- (D) Candidíase.

32) A cavidade oral é uma das regiões onde habita grande parte dos microrganismos instalados no corpo humano. A pele, por ter contato direto com o meio externo, também instala inúmeras espécies de células potencialmente patogênicas, por isso, antes de um procedimento cirúrgico, deve ser feito a antisepsia. É correto afirmar sobre a antisepsia:

- (A) É realizada em pele e mucosa, por meio de ácidos.
- (B) É realizada em superfícies inanimadas, através de antissépticos.
- (C) É feita com substâncias que removem os microrganismos da pele e mucosas.
- (D) Trata-se da limpeza na sala de operação, para que não haja possibilidades de contaminação.

33) No que se refere à anestesia por bloqueio regional para as maxilas, marque a alternativa que corresponde aos sintomas relatados pelo paciente, após realizar a punção dessa região.

- (A) Insensibilização do terço médio dos dentes superiores e inferiores.
- (B) Insensibilização dos dentes superiores e terço médio dos inferiores.
- (C) Insensibilização dos dentes inferiores.
- (D) Insensibilização dos dentes superiores.

34) Alguns acidentes e complicações da anestesia local em odontologia podem ser observados durante um procedimento. Com isso, o profissional deve saber diferenciá-los para um melhor diagnóstico. Assinale a alternativa que não corresponde a uma complicação por origem anestésica.

- (A) Náuseas
- (B) Xerostomia
- (C) Trismo
- (D) Dismenorreia



35) O preparo dos dentes pilares de uma Prótese Parcial Removível (PPR) é uma série de procedimentos que vão reparar, alterar e proteger os dentes remanescentes, executado com o objetivo de impedir ou redirecionar forças adversas que possam incidir sobre os dentes suportes. A adição de área retentiva por decréscimo, através de desgaste da estrutura dental, deve apenas ser indicada quando houver a necessidade de uma quantidade de desgaste mínima para obter uma área retentiva. Assinale a alternativa que justifique o enunciado.

- (A) O desgaste deve ser mínimo, já que é uma região de fácil retenção, não havendo necessidade de tanta remoção do esmalte.
- (B) O desgaste deve ser mínimo, já que é uma região próxima ao tecido mole, havendo o risco de lesionar tecidos adjacentes.
- (C) O desgaste deve ser mínimo, já que a espessura de esmalte do terço médio cervical da superfície coronária é espessa, visando preservar maior estrutura.
- (D) O desgaste deve ser mínimo, já que a espessura de esmalte do terço médio cervical da superfície coronária é reduzida, havendo o risco de poder atingir a dentina.

36) Há uma especialidade odontológica que se dedica ao estudo e ao tratamento de malformações, mutilações e distúrbios de desenvolvimento que afetam a região facial e oral. Essa área utiliza próteses e tem o objetivo de reconstruir as perdas de diversas partes da face e devolver ao paciente o convívio social familiar. Marque a alternativa que denomina tal área.

- (A) Ortodontia.
- (B) Prótese Dentária
- (C) Implantodontia
- (D) Prótese Buco-Maxilo-Facial

37) Durante a vida do dente, há alguns processos que levam ao envelhecimento do tecido pulpar e à redução de sua capacidade em responder positivamente aos procedimentos restauradores. Assim, avaliar a condição pulpar é um dos fatores que devem ser considerados para a escolha do tratamento clínico mais indicado.

Com base nisso, assinale a alternativa que não corresponda a um dos fatores que orientam a proteção do complexo dentinopulpar.

- (A) Idade do paciente.
- (B) Características da dentina remanescente.
- (C) Condição pulpar do dente adjacente.
- (D) Escolha do material restaurador.

38) Paciente, 63 anos, chegou a clínica odontológica relatando ardência na cavidade oral e gosto desagradável. No exame clínico foi possível observar placas brancas aderentes na mucosa, que se destacavam mediante a raspagem. Durante a anamnese, o paciente informou que os sintomas apareceram após o uso de um antibiótico que fizera uso durante 14 dias. Diante das informações citadas, um possível diagnóstico pode ser representado como:

- (A) Candidíase pseudomembranosa.
- (B) Leucoplasia.
- (C) Candidíase hiperplástica.
- (D) Queilite Angular.

39) É obrigatória a elaboração e a manutenção de forma legível e atualizada de prontuário e a sua conservação em arquivo próprio seja de forma física ou digital. Diante das observações do Código de Ética Odontológica (CEO), não constitui infração de ética.

- (A) Negar, ao paciente ou periciado, acesso a seu prontuário, deixar de lhe fornecer cópia quando solicitada, bem como deixar de lhe dar explicações necessárias à sua compreensão, ainda quando ocasionem riscos ao próprio paciente ou a terceiros.
- (B) Comercializar atestados odontológicos, recibos, notas fiscais, ou prescrições de especialidades farmacêuticas.
- (C) Expedir documentos odontológicos: atestados, declarações, relatórios, pareceres técnicos, laudos periciais, auditorias ou de verificação odontolegal, sem ter praticado ato profissional que o justifique, que seja tendencioso ou que não corresponda à verdade.



(D) Deixar de atestar atos executados no exercício profissional, quando solicitado pelo paciente ou por seu representante legal.

40) O profissional deve arbitrar o valor da consulta e dos procedimentos odontológicos, respeitando as disposições deste Código e comunicando previamente ao paciente os custos dos honorários profissionais.

Não constitui infração de ética:

- (A)** Receber ou dar gratificação por encaminhamento de paciente.
- (B)** Oferecer seus serviços profissionais como prêmio em concurso de qualquer natureza.
- (C)** Oferecer serviços gratuitos a quem possa remunerá-los adequadamente.
- (D)** Não divulgar ou oferecer consultas e diagnósticos gratuitos ou sem compromisso.